

## FORMAÇÃO CRÍTICA DE ENFERMEIROS: REPERCUSSÕES NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CRITICAL NURSING EDUCATION: REPERCUSSIONS ON STATE UNIVERSITY OF  
RIO DE JANEIRO

FORMACIÓN CRÍTICA DE ENFERMEROS: REPERCUSIONES EN LA UNIVERSIDAD  
DEL ESTADO DE RIO DE JANEIRO

Maria Regina Araujo Reicherte Pimentel<sup>I</sup>  
Helena Maria Scherlowski Leal David<sup>II</sup>

---

**RESUMO:** Este estudo é uma revisão integrativa da literatura cujo objeto foi o projeto político pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Teve como objetivos identificar e discutir as áreas de conhecimento, temas e os princípios político-pedagógicos divulgados em publicações científicas pelos docentes do Curso e outros autores. A metodologia da revisão integrativa desenvolveu-se a partir de buscas em bases de dados virtuais sobre enfermagem, por meio dos descritores *enfermagem* e *UERJ*. Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram analisados 17 artigos, com apoio do método de análise temática de conteúdo. Os resultados foram organizados em temas, evidenciando-se como princípios mais relevantes a integração entre áreas disciplinares, a relação teoria-prática e a educação profissional como prática social. Concluiu-se que esta proposta curricular tem buscado preservar os princípios definidos na sua implementação.

**Palavras-chave:** Enfermagem; projeto político pedagógico; currículo; educação em enfermagem.

**ABSTRACT:** This is a integrative literature review whose object was the political-pedagogic Project of the Nursing Education Curriculum of State University of Rio de Janeiro (UERJ). Objectives were identify and discuss knowledge areas and themes and political-pedagogic's principles published by the Faculty's teachers and other authors in scientific journals. Integrative review was carried on from online scientific databases about Nursing, using the keywords *nursing* and *UERJ*. Exclusion criteria were applied, and 17 papers were analyzed, based on thematic content analysis methodology. Results were organized in themes, and the most relevant principles were interdisciplinary integration, theory-practice relationship and professional education as a social practice. We conclude that this pedagogic proposal preserve original principles defined on it's implementation.

**Keywords:** Nursing; political pedagogic project; curriculum; nursing education.

**RESUMEN:** Este estudio es una revisión integrativa de la literatura, y su objeto fue el proyecto político-pedagógico del Curso de Pregrado de Enfermería de la Universidad del Estado de Rio de Janeiro (UERJ). Sus objetivos fueron identificar y discutir las áreas de conocimiento y temas, así como los principios político-pedagógicos divulgados en publicaciones científicas por los docentes del Curso y otros autores. La metodología de revisión integrativa se desarrolló desde una búsqueda en las bases de datos científicos virtuales de enfermería, con los descriptores *enfermería* y *UERJ*. Después de aplicados los criterios de inclusión, 17 artículos fueron analizados, con el apoyo del método de análisis temático de contenido. Los resultados fueron organizados en temas, evidenciándose como principios más pertinentes la integración entre las áreas disciplinares, la relación teoría-práctica y la educación profesional como práctica social. Se concluyó que esta propuesta curricular ha preservado los principios que fueron definidos para su implementación.

**Palabras clave:** Enfermería; proyecto político-pedagógico; currículo; educación en enfermería.

---

## INTRODUÇÃO

Como professoras partícipes da implantação das mudanças propostas no processo de formação de enfermeiros na Faculdade de Enfermagem da Universi-

dade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ) acompanhamos diversos trabalhos sendo apresentados em eventos científicos sobre as repercussões do projeto

---

<sup>I</sup>Doutoranda em Enfermagem. Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Departamento de Fundamentos em Enfermagem. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: mymypimentel@uol.com.br

<sup>II</sup>Doutora em Saúde Coletiva. Diretora. Professora Adjunta e da Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Departamento de Saúde Pública. Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: helenalealdavid@gmail.com

político-pedagógico (PPP) institucional. Nos 16 anos de sua implementação, a curiosidade em conhecer estas repercussões fez-nos buscar a produção científica sobre o PPP da FENF/UERJ divulgada em publicações científicas, tornando-se o objeto desta pesquisa. Desta curiosidade surgiu como questão norteadora para este estudo: Quais aspectos relativos ao PPP da instituição têm sido divulgados nos estudos publicados? Definimos como objetivos: identificar áreas de conhecimento, temas e princípios políticos-pedagógicos relacionadas ao PPP da FENF/UERJ divulgados em publicações científicas. A relevância deste estudo se expressa na necessidade em diagnosticar os efeitos da implantação do PPP da FENF/UERJ para subsidiar ajustes no processo pedagógico.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A FENF/UERJ, em 1996, implantou seu atual PPP com base na proposta de perfil de enfermeiro elaborada na discussão coletiva entre os órgãos de classe e instituições formadoras da enfermagem, a partir de mudanças que a sociedade propunha nos contextos político, social, econômico, que impactavam no campo da saúde.

Esse debate promoveu repercussões internas à FENF/UERJ, considerando as diversas dimensões que compõem um projeto político educacional para formação do enfermeiro. Envolveu uma inflexão sobre o papel da Universidade na formação de docentes e discentes, pela ampliação e aprofundamento de horizontes culturais e humanos, formando-os no cultivo da reflexão e da crítica em diversos aspectos da sociedade<sup>1</sup>.

Complementar a este papel da Universidade, também foram considerados os aspectos inerentes ao trabalho em saúde e em enfermagem, de cunho multiprofissional, envolvendo diversas formas de organização. No que se refere ao trabalho, a enfermagem tem sido marcada por uma organização taylorista, com divisão técnica ainda em três categorias e por condições concretas de trabalho das mais variadas, entre saúde pública e assistência hospitalar, entre prestações de serviço no espaço público e no privado, entre as regiões do país<sup>2</sup>.

No PPP da FENF/UERJ, a missão definida pelo corpo social contempla as concepções de homem, sociedade, saúde e enfermagem expressas no compromisso com a formação de enfermeiros cidadãos, nos níveis de graduação e pós-graduação, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esta formação não considera somente o aspecto técnico, mas o social, político, entre outros, de forma que este adote posições em relação à vida e ao mundo<sup>3</sup>.

A partir desta missão, e considerando as propostas de mudança na formação do enfermeiro e a perspectiva da produção social da saúde, o coletivo docente e discente definiu o perfil do enfermeiro a

ser formado. Almeja-se que o egresso da faculdade seja comprometido com a vida, a partir de princípios éticos presentes nas dimensões técnica e política de sua ação, respeitando os direitos do ser humano, com tolerância no trato com as diferenças. Além disso, deve ser capaz de intervir no processo gerador saúde/doença, com proposição de ações que abranjam as dimensões de sua atuação (técnica, educativa, de gestão, política e de produção do conhecimento), que resultem na melhoria do bem estar das pessoas e preservação da sobrevivência do planeta na busca pela qualidade de vida<sup>3</sup>.

Para atender a tal perspectiva de formação, a FENF/UERJ elegeu, como um dos marcos conceituais do PPP, uma concepção educacional democrática, que recuperasse o conceito e a prática da cidadania e permitisse a reflexão e crítica sobre as questões que envolvem a qualidade de vida<sup>4</sup>.

No campo da Teoria Crítica, as categorias de totalidade, crítica, dialética teoria-prática são seus principais fundamentos<sup>5</sup>. Esses fundamentos são relacionados à educação e refletidos nas concepções de currículo e de pedagogia escolhidas. A partir deste processo educativo emancipatório, espera-se que o futuro enfermeiro desenvolva uma leitura crítica referente às condições e relações de produção de sua existência, das pessoas a quem irá cuidar e da profissão<sup>6</sup>.

Tendo essa perspectiva de educação como base, a FENF/UERJ considerou currículo como uma construção histórico-social, sendo espaço de expressão de relações com a estrutura social, a cultura, o poder e a ideologia. Optou por estruturá-lo de forma integrada, na qual procura superar a dicotomia entre ciclo básico e profissional, buscando a interdisciplinaridade e a aproximação entre teoria e prática dos conteúdos que dão suporte a ação do enfermeiro, de forma a articular o ensino ao trabalho e à comunidade<sup>7</sup>. A estrutura curricular é apresentada em três áreas. A Assistencial se subdivide em cinco subáreas, nas quais são apresentados os conteúdos teórico-práticos relacionados a atuação do enfermeiro na atenção direta à saúde. A Fundamental se subdivide em quatro subáreas, nas quais os conhecimentos oferecidos estruturaram o exercício de assistência de enfermagem. A terceira área denominada Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem é composta pelas matérias que compunham o antigo *ciclo básico*. As áreas fundamental e bases biológicas e sociais são distribuídas em toda estrutura curricular conforme a demanda de conhecimento da área assistencial.

A Educação Problematizadora foi a escolha de um caminho para a concretização de uma educação crítica, dialética e dialógica. Esta concepção busca a aproximação da teoria com a realidade histórica e estimula os estudantes a refletirem sobre os problemas e necessidades, realizando uma leitura crítica de questões que se relacionam ao exercício da enfermagem e da saúde<sup>3</sup>.

## METODOLOGIA

Trata-se de estudo exploratório pelo qual se busca os conhecimentos de diversas situações e relações que envolvem a vida social, política, econômica e outros aspectos do comportamento humano, tanto no indivíduo, quanto em grupos e comunidades mais complexas, como é o caso da universidade. Este espaço de formação está impregnado de significados e intencionalidades<sup>8</sup> o que justifica a abordagem qualitativa.

Considerando o objeto da pesquisa, optamos por utilizar a *revisão integrativa*, pois permite compilar o conhecimento atual referente a uma temática específica, sobre a qual se realiza a identificação, análise e sistematização dos resultados<sup>9,11</sup>. Este estudo foi feito a partir de referências publicadas e disponíveis em bases de dados *on line*.

O levantamento de informação foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em seus diversos componentes, como espaço de busca eletrônica, em setembro de 2011, em dois momentos. Por se tratar de instituição brasileira, no primeiro momento optamos pela busca de artigos escritos em português, considerando os descritores currículo AND faculdade AND enfermagem AND UERJ. Surgiram 10 artigos nas bases de dados *on line*: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Após análise dos mesmos, delimitou-se um primeiro conjunto de sete artigos.

Em um segundo momento, ampliamos a busca usando somente os descritores faculdade AND enfermagem AND UERJ nos bancos de dados descritos anteriormente e também na BVS *salud + google* acadêmico, surgindo 187 artigos. Na leitura dos resumos, percebemos que a maioria era artigos relacionados a currículo e enfermagem, mas não à FENF/UERJ ou publicados na Revista de Enfermagem UERJ sem estarem relacionados à temática. Destes, 23 artigos foram lidos integralmente. Seleccionamos 17 relacionados diretamente ao objeto de estudo<sup>4,12-27</sup>.

Foi realizada análise temática dos artigos, com busca dos núcleos de sentido, a partir das significações contidas nos textos examinados. Após a seleção e organização dos mesmos na pré-análise, realizamos a descrição analítica, ressaltando os conteúdos com base nos referenciais teóricos. Dessa etapa, emergiram os temas, que foram codificados, classificados e agrupados em categorias, tais como: *áreas de conhecimento/temas abordados e princípios políticos e pedagógicos do PPP*. Por último, a interpretação referencial conduziu às relações entre o objeto de análise e o contexto mais amplo, produzindo reflexões e/ou novos conhecimentos<sup>8</sup>.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A opção por uma proposta pedagógica com base na perspectiva crítica da educação - expressa na estrutura curricular integrada, na metodologia de ensino

no problematizadora e na avaliação de aprendizagem diagnóstica - exige uma análise e avaliação constante sobre o desenvolvimento deste projeto, cuja importância está na identificação de evidências da coerência entre o planejado e o implementado - a relação dialética teoria-prática<sup>7</sup>.

A produção científica examinada foi organizada em ordem decrescente de publicação, observando o recorte temporal entre 1997 a 2011, conforme mostra a Figura 1.

Os resultados das repercussões da implementação do PPP da FENF/UERJ foram considerados com base na formação humana e técnica proposta de acordo com a prática social que o enfermeiro desenvolve na sociedade. Os relatos foram realizados por docentes e acadêmicos da graduação, por pós-graduados e orientador, bem como por membros da direção, coordenação da graduação e do internato e da comissão de acompanhamento curricular.

### Áreas de conhecimento e temas mais abordados com aspectos enfatizados

Nessa primeira categoria temática, alguns aspectos se sobressaem entre áreas e temas, como apresentado na Figura 2.

A construção do PPP da instituição<sup>4,12-14</sup> foi o tema mais abordado. Há descrição desde os movimentos iniciais externos à faculdade que subsidiaram a elaboração de uma proposta nacional para a formação do enfermeiro até o movimento interno com as mudanças realizadas, com base nos princípios e concepções que sustentam a perspectiva crítica da Educação. Interno a este, há ênfase na reelaboração da estrutura curricular, apresentando facilidades e dificuldades no processo de mudança.

A partir da implementação do PPP, reflexões sobre a metodologia de ensino foram apresentadas de forma frequente<sup>15-18</sup>. Um estudo analisa a convergência cuidado-educação a partir de projeto de extensão por meio de oficina problematizadora para os ingressos nos diversos cursos da UERJ pelo Programa de Iniciação Acadêmica (PROINICIAR). Buscou-se a reflexão sobre hábitos saudáveis, baseados nos conceitos de vulnerabilidade e resiliência. Para estes discentes, a oficina repercutiu na ampliação de conhecimentos e vivências sobre hábitos de vida saudáveis e desenvolvimento de habilidades para cuidar de si, conhecimento de si. Os estudantes avaliaram a metodologia como facilitadora no processo de aprendizagem<sup>15</sup>.

O projeto *Vivendo vivências* tem como propósitos ampliar habilidades interpessoais dos estudantes a fim de lidar de forma mais saudável com eventos da vida e do cotidiano profissional e seu autoconhecimento e contribuir para compreensão do cuidar em enfermagem como um ato humano. A metodologia nele desenvolvida tem sido avaliada por estudantes no internato (dois períodos finais do curso). Eles afirmam que

N	Título	Autor(es)	Ano
1	O egresso de enfermagem da FENF/UERJ no mundo do trabalho <sup>27</sup> .	Souza NVDO, Correia LM, Cunha LS, Eccard J, Patricio RA, Antunes TCS.	2011
2	Mudanças na formação e no trabalho de enfermagem: uma perspectiva da educação popular e de saúde. <sup>18</sup>	David HMSL, Acioli SO.	2010
3	Humanização e desmedicalização da assistência à mulher: do ensino à prática. <sup>21</sup>	Moura CFS, Lopes GT, Saantos TCF.	2009
4	Da prática de pesquisa à prática de formação para o cuidado de enfermagem: um estudo de caso <sup>23</sup> .	Berardinelli LMM, Santos I, Giron MN, Santos VC, Marinho DS.	2009
5	Concepções de professores da enfermagem sobre drogas <sup>25</sup> .	Lopes GT, Pessanha HL.	2008
6	Cuidando do estudante e ensinando relações de cuidado de enfermagem. <sup>16</sup>	Kestemberg CCF, Reis MMSA, Motta WC, Caldas MF, Rodrigues DMC.	2007
7	Pedagogia problematizadora: o relacionamento interpessoal dos internos de enfermagem no contexto hospitalar. <sup>17</sup>	Souza NVDO, Silva MF, Cruz EJER, Santos MS.	2007
8	Oficina pedagógica de enfermagem: uma experiência da convergência cuidado educação. <sup>15</sup>	Berardinelli LMM, Santos MLSC.	2007
9	Saúde mental e o ensino sobre drogas na graduação em enfermagem: as metodologias participativas <sup>24</sup> .	Oliveira EB, Kestemberg CCF, Silva AV.	2007
10	Projeto de extensão universitária: a enfermagem obstétrica no atendimento pré-natal de baixo risco. <sup>20</sup>	Penna LHG, Correia LM, Silveira ACE, Salgado APA.	2006
11	O enfermeiro e a teoria crítica da educação: sua inserção no mundo do trabalho <sup>26</sup> .	Souza NVDO, Correia LM, Rodrigues BMRD, Pereira AM, Pena DA, Nunes KSM.	2006
12	O processo de desmedicalização da assistência à mulher no ensino de enfermagem. <sup>19</sup>	Vargens OMC, Progiante J.	2004
13	Construção do projeto pedagógico: experiência da FENF UERJ. <sup>4</sup>	Correia LM, Henriques RLM, Nogueira MFH, Pacheco SA, Romano RT.	2004
14	O currículo integrado da FENF UERJ: uma reflexão sobre a formação de recursos humanos para o SUS. <sup>14</sup>	Freire RP, Guimarães RM, Henriques RLM, Mauro MYC.	2003
15	Novos rumos da pesquisa científica na graduação em enfermagem <sup>22</sup> .	Santiago MMA, Lopes GT, Spindola T, Castelo Branco AL, Abrantes VLM, Clós AC.	2002
16	Construção de um currículo integrado de enfermagem. <sup>12</sup>	Romano RAT, Papa LMP, Lopes GT.	1997
17	Desafios na implementação do novo currículo de graduação em enfermagem UERJ. <sup>13</sup>	Peres EM, Andrade VRO, Henriques RLM, Romano RAT.	1997

FIGURA 1: Relação das publicações sobre o projeto político pedagógico da FENF/UERJ, no período de 1997 a 2011. Brasil, 2013.

Área de conhecimento / Tema	Princípio político-pedagógico
Projeto político pedagógico/ currículo integrado <sup>4,12-14</sup>	Processo de construção coletiva <sup>12,13,15,17</sup>
Metodologia de ensino <sup>15-18</sup>	Entendimento da realidade como totalidade <sup>12,15</sup>
Saúde da mulher <sup>19-21</sup>	Relação dialógica entre estudante e professor <sup>12,16,22</sup>
Ensino de pesquisa em enfermagem/pesquisa aplicada <sup>22,23</sup>	Integração de saberes <sup>4,12,16,22-24</sup>
Saúde mental <sup>24,25</sup>	Trabalho como princípio educativo <sup>12,18</sup>
Mundo do trabalho <sup>26,2</sup>	Planejamento estratégico <sup>4,12,13</sup>
	Relação teoria-prática <sup>4,12,15-18,20-27</sup>
	Integração ensino-serviço <sup>4,12,16,20,21</sup>
	Avaliação diagnóstica <sup>4,12,15,16,17</sup>
	Formação de cidadãos, ser humano como sujeito da ação <sup>12,14,15,17,19</sup>
	Mudanças possíveis <sup>14,16,17</sup>
	Construção da realidade social <sup>16,17,20,25</sup>
	Autonomia <sup>15-17,21,22</sup>
	Construção do conhecimento <sup>4,18,19,22,24</sup>
	Mudança processual <sup>15,17,21</sup>
	Reflexão sobre a prática <sup>15,17-22,25-27</sup>
	Avaliação diagnóstica da realidade <sup>18,23,25-27</sup>

FIGURA 2: Síntese dos conteúdos sobre o projeto político pedagógico da FENF/UERJ, segundo área de conhecimento/tema e princípio político-pedagógico. Brasil, 2013.

participar das atividades do projeto permitiu desenvolvimento do autoconhecimento, do comportamento de cuidar, do reconhecimento de limites, de atitudes de autoaceitação, de comportamento empático e de ouvir sensivelmente<sup>16</sup>.

Pesquisa com os discentes durante o internato caracterizou os seguintes relacionamentos interpessoais: docente/discente; discente e indivíduo atendido; discente e equipe multidisciplinar. Observou-se que, por meio do processo formativo, os discentes desenvolveram relações éticas e de respeito mútuo, a partir da ampliação da capacidade de diálogo, de percepção das diferenças e de posicionamento crítico-reflexivo de sua ação de forma mais madura, possibilitada pela metodologia, caracterizando mesmo o momento como exercício da profissão<sup>17</sup>.

O reconhecimento da dimensão educativa do trabalho de enfermagem, como expressão de trabalho vivo, que ocorre nas relações entre os sujeitos – profissional e indivíduo ou coletividade a ser atendida, apresenta a *educação popular e saúde* (EPS) como campo de ideias que apoia a superação da assimetria na relação entre profissionais de saúde e indivíduo ou coletividade. As ações educativas, utilizando o referencial teórico-metodológico da EPS - o mesmo do PPP da FENF/UERJ -, também se configuram como espaço em que o trabalhador de enfermagem pode realizar análise mais profunda sobre as condições e modos de viver e a produção de saúde. Amplia o olhar sobre seu próprio processo de trabalho, superando uma visão unilateral e de domesticação dos serviços de saúde. Tal metodologia tem sido implementada por meio de projeto de extensão<sup>18</sup>.

Os docentes de saúde da mulher apresentam a opção pela desmedicalização da assistência à mulher no ensino de enfermagem<sup>19-21</sup>, a partir da desmedicalização dos docentes, do currículo (pela mudança dos conteúdos e práticas) e a dos próprios estudantes. Esta opção, por superar o modelo biomédico na atenção à saúde da mulher, repercutiu com a implantação de projeto de extensão de enfermagem obstétrica no atendimento pré-natal de baixo risco, com desenvolvimento de ações educativas e assistenciais. A mudança resultou na parceria técnico-política com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS/RJ), com desenvolvimento de curso de especialização para as enfermeiras atuantes nos serviços de maternidade e unidades básicas de saúde, bem como consultoria para criação e implantação da Casa de Parto. Estes serviços têm sido campos de prática para os estudantes até o presente momento, como também de pesquisa e educação permanente.

A reorganização da subárea Pesquisa, com ampliação de conteúdo e carga horária, tornou a pesqui-

sa uma ferramenta aplicável na formação e na vida profissional. Os docentes relatam maior interesse dos estudantes em participar de grupos de pesquisa, de projetos de extensão, como também de eventos em que possam divulgar os resultados destes trabalhos, não se limitando à elaboração da monografia de curso<sup>22</sup>. Tal propósito é confirmado na participação de bolsistas de projetos de extensão em atividade de pesquisa como sujeitos da mesma após desenvolverem outra pesquisa sobre a ação educativa implementada por eles. Para esses estudantes, foi a oportunidade de ampliarem o desenvolvimento das habilidades adquiridas pela pesquisa e pela ação educativa, como dimensões da ação do enfermeiro<sup>23</sup>.

A decisão de se organizar como área de conhecimento em saúde mental, em vez de psiquiatria em enfermagem, demonstra a opção dos docentes por mudança de paradigma<sup>24</sup>. Esta opção se consolidou na inserção dos conteúdos teórico-práticos desta subárea assistencial em sete dos nove períodos que compõem a estrutura curricular da FENF/UERJ, tendo como ponto de partida os conteúdos teórico-práticos das outras quatro subáreas que compõem a Área Assistencial. Há inserção do tema drogas nesta subárea em toda sua extensão, relacionando aos conteúdos que a compõem, com estratégias de abordagem específicas.

Pesquisa sobre as concepções de docentes da FENF/UERJ referente ao tema, realizada no mestrado, identificou que os mesmos não possuem formação específica sobre o fenômeno droga, sendo seus conhecimentos adquiridos ao longo da carreira. Quanto à concepção, eles o percebem dentro de conceitos macro e micro determinantes do uso/abuso de drogas, fortemente influenciados pelos contextos políticos e socioeconômicos<sup>25</sup>.

Na avaliação da relação entre a formação dos egressos e o mundo do trabalho, surgiram as seguintes categorias: vínculo empregatício, renda mensal, realização de curso de pós-graduação, área de atuação, forma de atuação do profissional no mundo do trabalho e realização ou não no desenvolvimento do trabalho como enfermeiro. Os egressos avaliaram que a formação tem permitido serem agentes de mudança no espaço laboral, apesar das condições de trabalho e de salário não muito satisfatórias. Os egressos evidenciaram capacidade de reflexão e de análise crítica do contexto<sup>26,27</sup>.

## Princípios políticos e pedagógicos do PPP

Na segunda categoria temática, os estudos realizados refletem sobre a implementação dos princípios que sustentam o PPP da instituição. A construção coletiva deste projeto resultou em compreensão da totalidade do currículo construído a partir da análise da realidade social, de saúde e de enfermagem<sup>4,12-17,19</sup>.

A organização da estrutura curricular e dos conteúdos conformam a interdisciplinaridade percebida pelos acadêmicos. Os estudos confirmam a integração teoria-prática com estratégias que articulam o ensino com o serviço por meio de convênios com a SMS/RJ e a inserção nas unidades de saúde da UERJ, como também a criação de projetos de extensão que aproximem o acadêmico com a comunidade que busca o atendimento nestes serviços, promovendo a integração de saberes e práticas<sup>4,12-18,20-27</sup>.

A compreensão da Educação Problematizadora por docentes e discentes tem possibilitado desenvolver habilidades de análise crítica da realidade e reflexões sobre as determinações do processo saúde-doença, com propostas de intervenção acompanhadas de atitudes éticas e empáticas nos processos relacionais<sup>4,15-19,21,22,24</sup>.

A busca por superar a dicotomia entre pensar e fazer em saúde tem sido o propósito do PPP da FENF/UERJ, por meio da integração das dimensões de ensino, extensão e pesquisa. A coerência entre o processo participativo vivenciado na elaboração desse projeto com os princípios descritos no próprio PPP reforça o propósito no desenvolvimento de uma práxis pedagógica crítica<sup>3</sup>. Tal opção demanda ao grupo um processo de mudança que é gradual e que apresenta dúvidas, resistências, conflitos, percebidos pela avaliação processual realizada pela comissão de acompanhamento curricular, que desenvolve este trabalho até os dias atuais. Os estudos publicados apontam compreensão dos docentes sobre os princípios do PPP e de sua implementação no cotidiano da sala de aula e no currículo, atendendo ao preconizado em uma proposta com visão dialética do processo formativo. Refletem a responsabilidade da instituição na preparação de pessoas no acautelamento de um direito social relevante a saúde<sup>28</sup>.

A dimensão política do PPP também é percebida na participação dos docentes no debate aberto sobre o papel do enfermeiro no campo da obstetrícia e no campo da saúde mental, no que se refere a álcool e outras drogas, em decorrência de parceria estabelecida com a Comissão Interamericana para o Controle de Abuso de Drogas da Organização dos Estados Americanos (CICAD/OEA)<sup>29</sup>.

Estes resultados vêm ao encontro do perfil de enfermeiro proposto pela instituição, atendendo às diretrizes curriculares nacionais para a enfermagem, no que tange ao SUS como contexto e cenário de aprendizagem, ao paradigma da promoção da saúde como modelo de atenção e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes na relação do cuidar<sup>30</sup>. A missão da instituição se encontra fortalecida, pois demonstra que a opção realizada pelo corpo social da FENF/UERJ pela formação na perspectiva crítica tem alcançado seu propósito<sup>3</sup> com repercussões no mundo do trabalho<sup>26,27</sup>.

## CONCLUSÃO

A análise dos resultados permitiu identificar áreas de conhecimento, temas e princípios políticos-pedagógicos relacionados ao PPP da FENF/UERJ divulgados em publicações científicas, tais como, concepção de formação e de educação, saúde mental, pesquisa, saúde da mulher, egresso e trabalho e cuidado. Em todos eles foram estabelecidas relações com os princípios da totalidade, da interdisciplinaridade e da dialética, que sustentam o PPP.

Os resultados revelados neste estudo descrevem uma realidade particular do PPP da FENF/UERJ, o que indica seu limite, não sendo possível a generalização dos achados para projetos de outras instituições formadoras, devido as diferentes interpretações institucionais das DCN de enfermagem. Entretanto, a presente revisão subsidia o processo avaliativo das repercussões da proposta curricular executada.

Por reconhecer que diversas subáreas ainda não divulgaram experiências ou avaliação sobre a repercussão do PPP da FENF/UERJ ou da relação formação-trabalho, recomendamos a continuidade de análises e avaliações para reflexão crítica sobre a vitalidade do mesmo.

## REFERÊNCIAS

1. Coêlho IM. Universidade e formação de professores. In: Guimarães VS, organizador. Formar para o mercado ou para a autonomia? O papel da universidade. Campinas (SP): Papyrus; 2006. p. 43-63.
2. David HMSL, Mauro MYC, Silva VG, Pinheiro MAS, Silva FH. Organização do trabalho de enfermagem na atenção básica: uma questão para a saúde do trabalhador. *Texto contexto - enferm.* 2009; 18:206-14.
3. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Faculdade de Enfermagem. Projeto político pedagógico. Rio de Janeiro; UERJ; 2005.
4. Correia LM, Henriques RLM, Nogueira MFH, Pacheco SA, Romano RT. Construção do projeto político: experiência da Faculdade de Enfermagem da UERJ. *Rev Bras Enferm.* 2004; 57:649-53.
5. Kuenzer A. Desafios teórico-metodológicos da relação trabalho-educação e o papel social da escola. In: Frigotto G, organizador. Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século. 10<sup>a</sup> ed. Petrópolis (RJ): Vozes; 2011. p. 55-75.
6. Frigotto G, Ciavatta M, Ramos M. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: Costa H, Conceição M, organizadores. Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional. São Paulo: CUT; 2005. p. 19-26.
7. Romano RAT. Da reforma curricular à construção de uma nova práxis pedagógica: a experiência da construção coletiva de um currículo integrado [dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 1999.
8. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9<sup>a</sup> ed. São Paulo: HUCITEC; 2008.
9. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que

- é e como fazer. Einstein. 2010; 8:102-6.
10. Nightingale A. A guide to systematic literature reviews. *Surgery*. 2009; 27:381-4.
  11. Carr AB. Systematic reviews of the literature: the overview and meta-analysis. *Dental clinics of North America*. 2002; 46:79-86.
  12. Romano RAT, Papa LMP, Lopes GT. Construção de um currículo integrado de enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 1997; 50:407-24.
  13. Peres EM, Andrade VRO, Henriques RLM, Romano RAT. Desafios na implementação do novo currículo de graduação em enfermagem UERJ. *Rev enferm UERJ*. 1997; 5:495-500.
  14. Freire RP, Guimarães RM, Henriques RLM, Mauro MYC. O currículo integrado da FENF UERJ: uma reflexão sobre a formação de recursos humanos para o SUS. *Rev Bras Enferm*. 2003; 56:381-4.
  15. Kestenber CCF, Reis MMSA, Motta WC, Caldas MF, Rodrigues DMC. Cuidando do estudante e ensinando relações de cuidado de enfermagem. *Texto contexto-enferm*. 2006; 15:193-200.
  16. Souza NVDO, Silva MF, Cruz EJER, Santos MS. Pedagogia problematizadora: o relacionamento interpessoal dos internos de enfermagem no contexto hospitalar. *Rev enferm UERJ*. 2007; 15:27-32.
  17. Berardinelli LMM, Santos MLSC. Oficina pedagógica de enfermagem: uma experiência da convergência cuidado educação. *Rev Gaúcha Enferm*. 2007; 28:430-8.
  18. David HMSL, Acioli S. Mudanças na formação e no trabalho de enfermagem: uma perspectiva da educação popular e de saúde. *Rev Bras Enferm*. 2010; 63:127-31.
  19. Vargens OMC, Progianti J. O processo de desmedicalização da assistência à mulher no ensino de enfermagem. *Rev esc enferm USP*. 2004; 38:46-50.
  20. Penna LHG, Correia LM, Silveira ACE, Salgado APA. Projeto de extensão universitária: a enfermagem obstétrica no atendimento pré-natal de baixo risco. *Rev enferm UERJ*. 2006; 14:253-9.
  21. Moura CFS, Lopes GT, Santos TCF. Humanização e desmedicalização da assistência à mulher: do ensino à prática. *Rev enferm UERJ*. 2009; 17:182-7.
  22. Santiago MMA, Lopes GT, Spindola T, Castelo Branco AL, Abrantes VLM, Clos AC. Novos rumos da pesquisa científica na graduação em enfermagem. *Rev enferm UERJ*. 2002; 10:94-8.
  23. Berardinelli LMM, Santos I, Giron MN, Santos VC, Marinho DS. Da prática de pesquisa à prática de formação para o cuidado de enfermagem: um estudo de caso. *Online Brazilian Journal of Nursing [internet]* 2009 [citado em 21 set 2011] 8(3). Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2009.2509/546>.
  24. Oliveira EB, Kestenber CCF, Silva AV. Saúde mental e o ensino sobre drogas na graduação em enfermagem: as metodologias participativas. *Esc Anna Nery*. 2007; 11:722-7.
  25. Lopes GT, Pessanha HL. Concepções de professores da enfermagem sobre drogas. *Esc Anna Nery*. 2008; 12:465-72.
  26. Souza NVDO, Correia LM, Rodrigues BMRD, Pereira AM, Pena DA, Nunes KSM. O enfermeiro e a teoria crítica da educação: sua inserção no mundo do trabalho. *Rev enferm UERJ*. 2006; 14:506-11.
  27. Souza NVDO, Correia LM, Cunha LS, Eccard J, Patricio RA, Antunes TCS. O egresso de enfermagem da FENF/ UERJ no mundo do trabalho. *Rev esc enferm USP* 2011; 45:250-7.
  28. Torrez MNFB, Romano RAT, Pimentel MRAR, Goulart VMP. Identificando as dificuldades e possibilidades para um projeto político pedagógico emancipador no ensino em enfermagem. In: Ministério da Saúde (Br). *Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde: enfermagem*. Brasília (DF): Fundação Oswaldo Cruz; 2003.
  29. David HMSL, Rodrigues BMRD, Mauro MY, Oliveira, EB, Silva, D. El currículo de enfermería con el contenido de drogas: resultados y perspectivas. In: Comisión Interamericana para el control del abuso de drogas - CICAD, organizador. *Las escuelas de enfermería, la investigación y el fenómeno de las drogas en América Latina*. Washington (DC): CICAD/OEA; 2008. p. 15-36.
  30. Ministério da Educação (Br). Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. *Institui as diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem*. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 9 de novembro de 2001. Seção 1, p. 37.

